

1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no Rio de Janeiro caiu 3,1% em setembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi registrado um crescimento de 0,8%, enquanto no acumulado de janeiro a setembro, ocorreu um crescimento de 2,2% considerando o mesmo período do ano passado. A indústria extrativa cresceu 9,2% em relação no mesmo mês do ano passado, enquanto no acumulado do ano o crescimento foi de 18,3% considerando o mesmo período do ano passado. A indústria de transformação caiu 4,1% com base em setembro de 2019, acumulando uma queda de 6,6% no ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em setembro, com base no mesmo mês do ano passado, foram: fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, com crescimento de 16,1%; metalurgia com crescimento de 12,4%; fabricação de produtos de minerais não metálicos com crescimento de 11,9%; fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com crescimento de 10,6% e fabricação de produtos de borracha e materiais plástico com crescimento de 10,5% no mês.

Já os setores que contribuíram negativamente, foram: fabricação de outros produtos químicos com queda de 24,3%; impressão e reprodução de gravações com queda de 22,2%; fabricação de produtos alimentícios com queda de 20,6%; fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automoto-

res, com queda de 14,2% e fabricação de veículos automotores com queda de 13,9% no mês. A tabela 01, a seguir, apresenta os dados de produção industrial no estado.

Tabela 1: Produção Industrial no Rio de Janeiro em setembro de 2020

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>setembro 2020/2019</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	0,8	2,2
Indústria Extrativa	9,2	18,3
Industria de Transformação	-4,1	-6,6
fabricação de produtos de metal, exceto máq e equipam	16,1	-13,8
metalurgia	12,4	0,3
fabricação de produtos de minerais não metálicos	11,9	-0,6
fabricação de produtos farmacêuticos	10,6	19,3
fabricação de produtos de borracha	10,5	-15,6
fabricação de outros produtos químicos	-24,3	-5,0
Impressão e reprodução de gravações	-22,2	-12,5
fabricação de produtos alimentícios	-20,6	-19,7
fabricação de outros equipamentos de transporte	-14,2	23,0
fabricação de veículos automotores	-13,9	-35,2

Fonte: Elaboração própria com base no IBGE

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro caiu 2,5% em setembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi registrado um crescimento de 5,2% e um crescimento acumulado no ano de 0,3% com base no mesmo período do ano passado.

3. SERVIÇOS

O volume de serviços caiu 0,5% em setembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi

verificado uma queda de 10,4% e no acumulado do ano uma retração de 7,3% em relação no mesmo período do ano passado.

4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 71,3 milhões de barris de petróleo em outubro, volume menor 0,5% em relação ao mês anterior e maior 2,3% em relação a produção do mesmo mês do ano passado. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de outubro nos anos de 2016 a 2020.

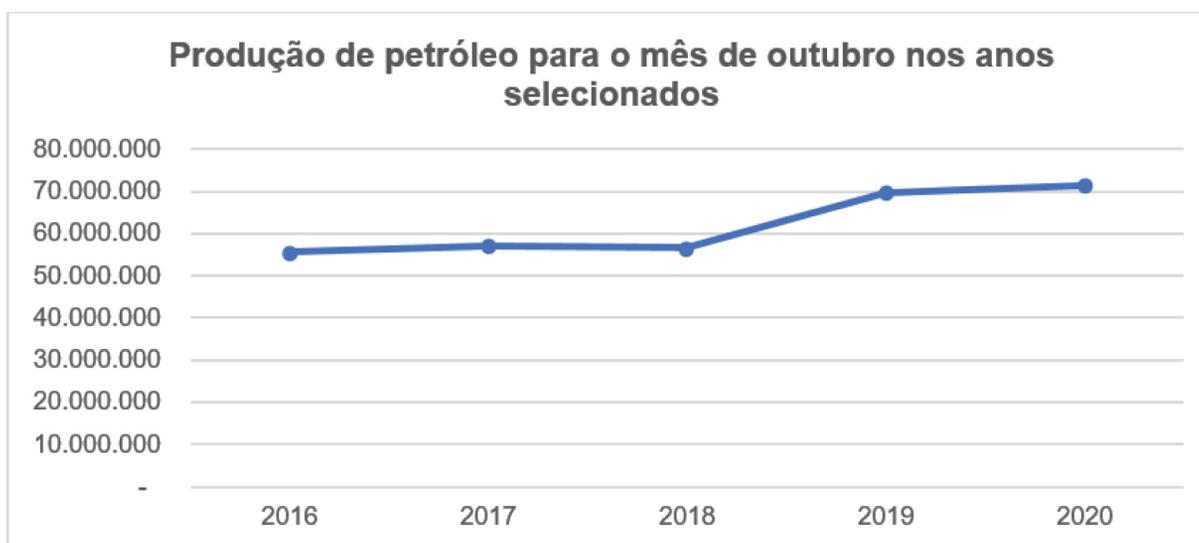


Figura 1: Produção de petróleo no mês de outubro no estado do Rio (barris).

Fonte: ANP

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado, em função do envolvimento dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói. Segundo o último boletim da ANP, a produção de setembro do pós-sal no país somou 759 mil barris dia, enquanto o pré-sal chegou a 2.054 mil de barris dia, ou seja, a relação é de 70,7% no pré-sal e 26,1% no pós-sal em relação a produção total no país.

5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios do estado do Rio de Janeiro somou R\$536.132.042,68 (excluídas as parcelas de participações especiais) no mês de outubro, acumulando R\$4.095.889.191,87 no ano. Desses totais, as parcelas equivalentes a 22,27% e 22,84% são provenientes da região Norte Fluminense. Na comparação com o mês de setembro, ocorreu um crescimento de 6,31% em outubro e, em relação ao mesmo mês do ano passado, foi verificado um crescimento nominal de 26,58%. Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado, foram: Maricá, com recebimento de R\$80,6 milhões no mês, acumulando R\$624,6 milhões no ano, Saquarema com R\$54,9 milhões no mês e R\$343,7 milhões no ano e Niterói com recebimento de R\$48,5 milhões em outubro e R\$402,0 milhões no ano.

6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$19.112,8 milhões no período de janeiro a outubro de 2020, valor menor 18,9% em relação ao valor exportado no mesmo período do ano passado. O valor das importações somou US\$17.929,3 milhões com queda de 3,5% em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$1.183,5 milhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 72% nos negócios com óleo bruto de petróleo, enquanto as importações concentraram 30% em negócios com plataformas, embarcações e outras estruturas flutuantes; 11% em obras de ferro ou aço; 8,0% em torneiras, válvulas e dispositivos para canalizações, etc. e 6,9% em instalações e equipamentos de engenharia civil.

7. EMPREGO

O estado do Rio de Janeiro gerou 16.271 novas vagas de emprego formal em outubro, com participação relevante do comércio que gerou 7.559 vagas ou 46,46% do total no mês. O setor de serviços gerou 3.875 vagas, ou 23,82% e a indústria gerou 3.106 vagas ou 19,09% do total no mês.

Observando mais profundamente o comércio no âmbito do estado, verificamos a concentração do emprego setorial na região metropolitana. Considerando o princípio de Pareto, levantamos dezoito municípios de maior saldo (equivalentes a 20% do total) e verificamos que esses municípios foram responsáveis por 83% das vagas geradas no mês. A figura 2 a seguir apresenta os principais municípios e seus respectivos saldos de emprego em outubro.

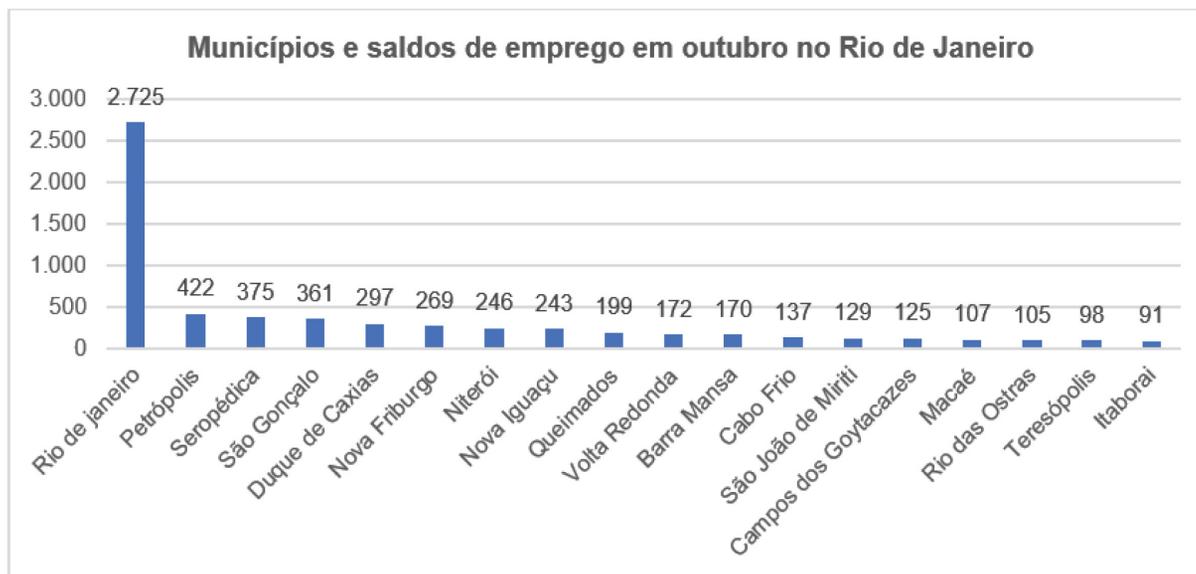


Figura 2: Principais municípios e saldo de emprego em outubro no estado do Rio de Janeiro

Fonte: ANP

Enquadrando os mesmos municípios em suas respectivas mesorregiões, podemos afirmar que 5.186 vagas criadas no setor

de comércio nos municípios selecionados, foram concentradas na mesorregião metropolitanas, o que representa em termos relativos 82,69% do total da amostra, conforma figura 3 a seguir.

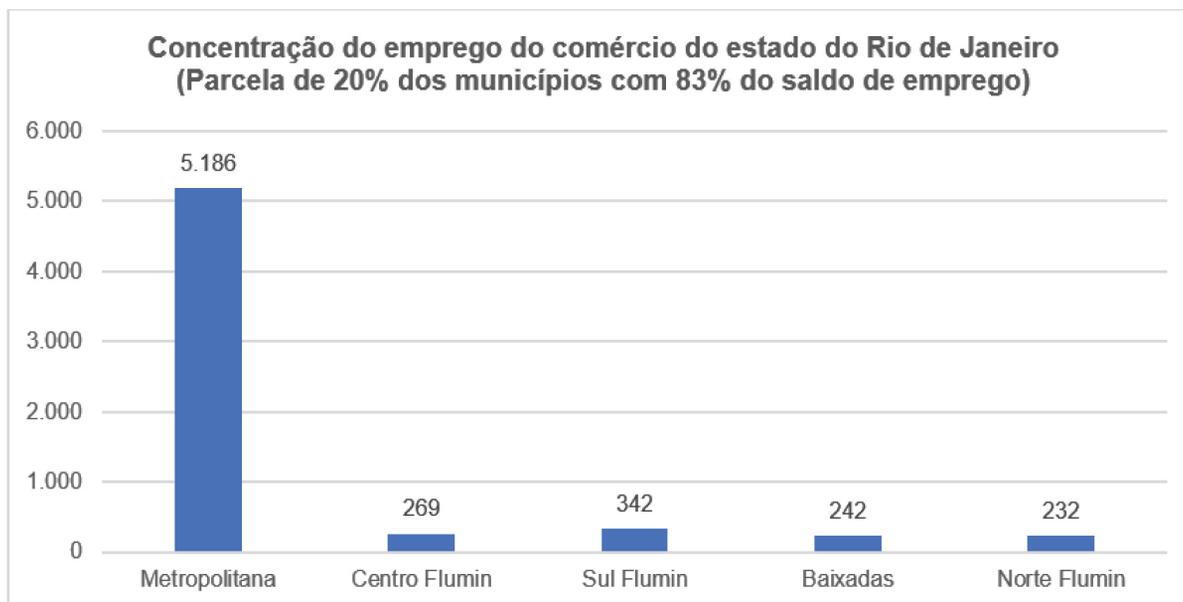


Figura 3: Saldo gerado de emprego formal em outubro por mesorregião no estado do Rio de Janeiro

Fonte: ANP

Do total de 16.271 novas vagas geradas em outubro, o município do Rio de Janeiro foi responsável pela geração de 6.596 novas vagas, ou 40,54% do total, seguido por Macaé com um saldo de 1.049 empregos e Vassouras com geração de 943 empregos no mês.

No acumulado do ano (janeiro a outubro), o estado eliminou 166.108 vagas, sendo 61,10% no setor de serviços; 28,41% no setor de comércio; 7,07% no setor de indústria e 4,36% na construção civil. O setor agropecuário registrou um saldo positivo de 1.578 vagas de emprego no período acumulado, em função da atividade sucroalcooleira da região Norte Fluminense.

A tabela 2 a seguir apresenta o saldo de emprego por setor de atividade durante o período de janeiro a outubro de 2020.

Tabela 2: Saldo de emprego formal mensal no estado do Rio de Janeiro em 2020

Saldo de emprego formal no estado do Rio de Janeiro em 2020

mês	Total	comércio	serviços	const civil	agropec	indústria
janeiro	-11.380	-11.074	-388	-118	27	173
fevereiro	1.493	-2.789	2.544	640	197	901
março	-31.641	-10.368	-17.178	-2.019	103	-2.179
abril	-83.626	-21.278	-44.954	-7.948	19	-9.465
maio	-35.959	-8.520	-17.278	-4.585	62	-5.638
junho	-16.801	-3.791	-12.261	-454	1.142	-1.437
julho	-6.658	537	-7.877	932	-420	170
agosto	5.645	2.120	-732	2.901	-230	1.586
setembro	8.901	4.386	163	1.849	-156	2.659
outubro	16.271	7.559	3.875	1.707	24	3.106

Fonte: MTE

Fonte: Elaboração própria com base no Ministério do Trabalho

Os dados apresentados nessa seção, mostram a urgente necessidade da interiorização do emprego, a qual deve ser pensada, estrategicamente, através de ações endógenas. As regiões precisam planejar a formação de novos negócios, além da modernização dos atuais, sempre com foco no conhecimento. Vantagens comparativas regionais precisam ser transformadas em vantagens competitivas.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 03, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro até o quarto bimestre de 2020.

Tabela 3: Execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro até o quarto bimestre de 2020

Receitas orçamentárias	38.994.452.867	%
Receitas Correntes	38.892.039.851	
Receitas tributárias	22.339.094.735	57,44
Receita Patrimonial	7.617.102.903	19,59
Transferências Correntes	6.079.862.612	13,00
Outras receitas correntes	975.678.125	2,51
Receitas (intra-orçamentárias)	2.898.718.242	
Receita Total	41.893.171.109	
Despesas orçamentárias	35.511.007.485	
Despesas Correntes	34.782.962.860	
Pessoal e encargos	25.626.235.064	65,89
Juros e encargos	159.006.752	0,41
Outras despesas correntes	8.997.721.043	23,14
Despesas de capital	728.044.624	
Investimento	393.445.244	1,01
Amortização de dívidas	321.077.379	0,83
Despesas (intra-orçamentárias)	2.845.353.953	
Sub total	38.356.361.438	
Superávit	3.532.364.864	9,08
Total despesas	41.893.171.109	

Fonte: Portal da Transparência

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$39,0 bilhões de receitas correntes realizadas no período de janeiro a agosto de 2020. As receitas tributárias somaram R\$22,3 bilhões, equivalentes a 57,44% das receitas correntes, as receitas patrimoniais somaram R\$7,6 bilhões ou 19,59% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$6,1 bilhões, equivalentes a 13,0% das receitas correntes.

Já as despesas liquidadas somaram R\$ 34,8 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram 25,6 bilhões, corres-

pondentes a 65,89% das receitas correntes e outras despesas correntes somaram R\$9,0 bilhões ou 23,14% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 89,43% das receitas correntes realizadas no mesmo período. Esse percentual de comprometimento diminuiu em relação ao padrão de comprometimento do primeiro semestre do ano. Nesse período o valor investido foi de R\$393,4 milhões, equivalentes a 1,01% das receitas correntes realizadas.

Apesar da crise sanitária do coronavírus, que paralisou parte importante da economia no estado, as receitas correntes do período de janeiro a agosto sofreram uma queda nominal de 2,41%, enquanto as despesas operacionais tiveram um incremento de 1,79% no mesmo período.

9. REFERÊNCIAS

Agencia Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

<https://www.ibge.gov.br/>

Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

Secretaria do Trabalho

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

Secretaria Especial de Comércio Exterior

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>



Boletim mensal:
novembro de 2020